

FORMAÇÃO DOCENTE PARA O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PRÁTICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL NOVA PORTEIRINHA-MG

Paula Katiane de Jesus Silva¹, Alex Joaquim Choupina Andrade Silva²
paula-katiane.jesus@ufvjm.edu.br, alex.choupina@ufvjm.edu.br

INTRODUÇÃO: A rápida expansão da Inteligência Artificial Generativa no cenário educacional tem impulsionado transformações no trabalho docente, destacando a necessidade de instrumentalização técnica e mediação ética no planejamento escolar. Contudo, observa-se uma lacuna em políticas públicas e programas formais de capacitação, fazendo com que a adoção da tecnologia ocorra predominantemente de forma intuitiva. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e as competências necessárias à formação docente para a utilização crítica, ética e pedagogicamente fundamentada de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa no planejamento pedagógico da rede municipal de ensino de Nova Porteirinha-MG. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se como aplicada, quali-quantitativa, exploratória e explicativa. O delineamento metodológico articula revisão bibliográfica, análise documental de normativas, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que refere à Computação na Educação Básica e diretrizes da UNESCO, além de coleta de dados primários por meio de questionário estruturado com escala Likert, entrevistas semiestruturadas e grupos focais com professores locais. Os instrumentos serão submetidos à validação por juízes e a teste piloto, observado os procedimentos éticos aplicáveis e a aprovação pelo Comitê de Ética da UFVJM. Os dados quantitativos serão tratados por meio de estatística descritiva, enquanto os qualitativos serão submetidos à análise de conteúdo, com posterior triangulação sistemática dos resultados. **RESULTADOS:** Espera-se mapear as principais barreiras técnicas e pedagógicas enfrentadas pelos docentes e identificar lacunas formativas, fornecendo subsídios concretos para a formulação de diretrizes de programas de formação continuada na rede municipal, além de publicações acadêmicas. **CONCLUSÕES:** A integração efetiva da tecnologia exige superar o uso empírico por meio do fortalecimento da autonomia docente e de capacitações contínuas e estruturadas, alinhando a prática pedagógica aos princípios éticos e normativos vigentes.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Competências Digitais; Mapeamento Formativo.

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação da UFVJM pelo apoio institucional.

